

DIARREIA AGUDA NA INFÂNCIA: O PAPEL DOS PAIS E RESPONSÁVEIS

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1^a edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

DOI: 10.54265/YLAB5914

SILVA; Augusto Marques¹, SILVA; Letícia Nascimento Marques de Souza², CARVALHO; Thiago Augusto Cavalcante de³

RESUMO

INTRODUÇÃO A diarreia aguda é a eliminação de três ou mais evacuações menos consistentes ou líquidas por dia, podendo durar até 14 dias. Apesar da redução da morbimortalidade por diarreia aguda em todo o mundo, ainda é uma causa significativa de infecções em crianças menores de cinco anos, gerando, além do prejuízo na qualidade de vida da população, altos custos para o sistema de saúde.

OBJETIVO Apontar as características da diarreia aguda na infância e a importância de orientar crianças, pais e responsáveis quanto ao tratamento e prevenção dessa patologia.

METODOLOGIA O presente trabalho é uma breve revisão de literatura baseada em artigos sobre sobre diarreia aguda publicados entre 2017 e 2023, indexados nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed.

DISCUSSÃO A diarreia aguda pode ter origem infecciosa ou não, sendo mais comum e impactante em crianças menores de cinco anos. Os principais agentes causadores são vírus, bactérias e protozoários, com destaque para o rotavírus, que é a principal causa de diarreia grave nessa faixa etária. Além disso, norovírus e adenovírus também são agentes importantes. Em países em desenvolvimento, as diarreias bacterianas e parasitárias são mais comuns, especialmente durante as estações chuvosas e quentes. Os agentes parasitários incluem Cryptosporidium parvum, Giardia intestinalis, Entamoeba histolytica e Cyclospora cayetanensis. Na infância, a diarreia pode vir acompanhada de dores abdominais, febre, náuseas e vômitos. Em casos mais graves, pode haver até sinais de desidratação, como boca seca, diminuição da produção de lágrimas e urina mais concentrada. Em lactentes, a diarreia aguda pode levar à irritabilidade, choro constante e recusa alimentar. Em casos mais graves, podem ocorrer sintomas como sangue e muco nas fezes. Quando surgem esses sintomas, geralmente busca-se atendimento médico para a criança na unidade básica de saúde, onde são prescritos medicamentos, hidratação e os responsáveis são orientados a como manejar a situação em casa. É importante que essas medidas domiciliares, como higienizar bem as mãos ao usar o banheiro e antes de alimentar-se, evitar alimentos ultraprocessados e estimular bastante a ingestão de líquido, sejam mantidas e reforçadas com afínco, a fim de tornar o curso da doença mais tolerável e evitar uma nova infecção.

CONCLUSÃO Na faixa etária pediátrica, a diarreia aguda continua sendo motivo de preocupação. O combate à diarreia aguda em pacientes pediátricos envolve, além de questões de higiene e saneamento básico, o estímulo ao aleitamento materno, da vacinação contra o rotavírus e especialmente da instituição de medidas educativas na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Diarreia Infantil, Desidratação, Higiene

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, augustomed27@gmail.com

² Faculdade Estácio IDOMED, leticia.nss20@gmail.com

³ Faculdade Estácio IDOMED, thiago.a.c.carvalho@gmail.com